



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large 'R', a signature, and a blue 'X'.

-----Ata número 1-----

---Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, no auditório do Centro Cívico de Santa Maria Maior, sito à rua das Murteiras, número vinte e cinco, letra B, município do Funchal, reuniu-se, em sessão ordinária, os membros da Assembleia de Freguesia convocados nos termos do artigo décimo terceiro, número um, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, sob a presidência de Rubina Virgínia Teixeira Rodrigues Correia (Coligação Funchal Sempre Melhor PPD-PSD/CDS-PP), primeiro secretário, Pedro Miguel Abreu dos Santos Gouveia (Coligação Funchal Sempre Melhor PPD-PSD/CDS-PP), segunda secretária, Helena Verónica Ribeiro de Sousa (Coligação Funchal Sempre Melhor PPD-PSD/CDS-PP), estando ainda presentes os seguintes vogais: Tânia Sofia Andrade Gonçalves Caetano (PS), Ricardo Jorge Gouveia Mendes (Coligação Funchal Sempre Melhor PPD-PSD/CDS-PP), Marco Nuno Franco Freitas (JPP), Duarte Miguel Jesus Silvino (PS); José António Damas Branco (CH), Guido Marcelino de Mendonça Gomes (PS); Roberto Sousa Gouveia (Coligação Funchal Sempre Melhor PPD-PSD/CDS-PP), Alfredo de Freitas Gouveia (JPP), Sofia Raquel Rodrigues Freitas (PS), Henrique Sousa Mota (CH), conforme lista de presenças assinada no livro de ponto e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---Ponto um - Apreciação e votação do Orçamento – Despesa e receita; Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e seis;-----

---Ponto dois - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia;-----

---Ponto três - Apreciação do relatório do Presidente das Atividades da Junta de Freguesia desde vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e cinco;-----

---Ponto quatro - Assuntos de interesse para a Freguesia.-----

---Esteve também presente o Executivo da Junta de Freguesia representado pela Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), composto pelo Presidente da Junta de Freguesia, Celso Maurílio Vieira Mendes; o Secretário, Paulo Jorge Baptista Vieira; a Tesoureira, Maria Teresa Barros de Aguiar; o primeiro vogal, Luís Moniz Berenguer Lucas e a segunda vogal, Sandrina Filipa Freitas Gomes-----



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

---Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão.-----

---Antes do início da discussão dos pontos da ordem do dia, a Presidente agradeceu a presença de todos pedindo a promoção de um diálogo construtivo e de compromisso para com a comunidade da freguesia, entre os presentes.-----

---De seguida, a Presidente da Assembleia solicitou ao plenário, a gravação em áudio da sessão, de forma a auxiliar a realização da ata, a qual, após colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---Posteriormente, a Presidente informou sobre a ordem de trabalhos e, de acordo com o atual Regimento, o respetivo período de intervenção de três minutos para assuntos relacionados com a ordem do dia.-----

---Sobre os tempos de intervenção, a Presidente passou a palavra ao primeiro secretário da Mesa, o qual procedeu ao esclarecimento e ajuste sobre os tempos de cada força partidária.-----

---O primeiro secretário informou que o atual Regimento da Assembleia de Freguesia se encontra desajustado da realidade atual, uma vez que, de acordo com o artigo vigésimo quinto, número três, apenas se encontra indicado o período de intervenção para duas forças partidárias, antigas coligações do anterior mandato.-----

---Face ao atual quadriénio, esta Assembleia de Freguesia é composta por mais forças partidárias e a atual realidade é desfasada do Regimento em vigor, pelo que o primeiro secretário sugeriu a necessidade de uma nova reconfiguração na distribuição dos tempos de intervenção. Neste sentido, e porque ainda não foi apresentada uma nova proposta de Regimento por parte da Mesa para o próximo quadriénio, que será realizada oportunamente em reunião extraordinária de Assembleia de Freguesia, nos termos do Regimento e da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, informou que é necessário que esta Assembleia aprove com urgência esta questão para que possa constar na ordem de trabalhos e assim, sob proposta da Mesa, colocar à votação os novos tempos de intervenção.-----

---Antes de apresentar a proposta, o primeiro secretário comunicou ainda que, para entrar em vigor a apresentação de propostas deverá, antecipadamente, ocorrer o reconhecimento



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

da urgência de alteração dos tempos de intervenção pelos presentes e aprovado por dois terços dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

---Oportunamente, a deputada do partido PS, Tânia Caetano, pediu a palavra e fez-se pronunciar indicando que a força partidária a qual representa, considera importante a urgência da atualização dos tempos de intervenção e que havia já estranhado a ausência de proposta para o novo Regimento na ordem de trabalhos desta sessão. De seguida, colocou a questão sobre a sua durabilidade assim como em que base irá ser estabelecida a proposta.-----

---De imediato, o primeiro secretário esclareceu que, primeiramente, deverá se passar à aprovação do reconhecimento urgente por parte da Assembleia em colocar esse ponto na ordem de trabalhos e de seguida, após votação e aprovação, proceder-se à apresentação de propostas para os tempos de intervenção.-----

---De seguida, a Presidente da Assembleia colocou à votação o reconhecimento da colocação de novos tempos de intervenção a constar na atual ordem de trabalhos, a qual, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---Imediatamente após, e por parte da Mesa, apenas foi apresentada uma proposta para os tempos de intervenção. Atendendo a que neste momento existem quatro forças políticas representadas, a proposta a considerar à votação apresentada pela Mesa, assenta-se na regra de três simples, assim como o atual Regimento o prevê. Assim, a distribuição dos trinta e nove minutos pelas quatro forças políticas para o Período Antes das Ordem do Dia (PAOD) e em termos proporcionais, poderão ser distribuídas da seguinte forma: quinze minutos para a Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD/PSD-CDS-PP); doze minutos para o partido PS; seis minutos para o partido JPP e seis minutos para o partido CH.-----

---No que respeita ao tempo de intervenção no Período da Ordem do Dia (POD), a Mesa propôs o tempo máximo de sessenta minutos para cada ponto sendo que, dentro de cada ponto, o período de intervenção para cada força partidária, em função dos sessenta minutos e de forma proporcional, fosse distribuído da seguinte forma: vinte e dois minutos para a Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD/PSD-CDS-PP); dezoito minutos para o partido PS; dez minutos para o partido JPP e dez minutos para o partido CH.-----

Re
S
8
A



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Re
J
B

---Não havendo mais nenhuma proposta, a Presidente da Assembleia colocou à votação a sugestão apresentada pela Mesa, a qual foi aprovada, por unanimidade.-----

---Passou-se ao período antes da ordem do dia, onde a Presidente colocou em aberto as inscrições para uso da palavra, do qual o deputado do partido PS, Duarte Silvino pediu a palavra, solicitando informações sobre o regime de funções em que o Presidente da Junta de Freguesia se encontra – meio tempo ou tempo inteiro e respetivas distribuições.-----

---A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Celso Mendes, o qual informou ao plenário que se encontra em regime de funções a meio tempo e o outro meio tempo foi atribuído ao primeiro vogal do executivo, Luís Lucas.---

---Seguidamente, o deputado em representação do partido JPP, Marco Freitas, pediu a palavra, solicitando ao Presidente da Junta de Freguesia, se tinha conhecimento sobre a paragem de autocarro que foi colocada por baixo do viaduto da Boa Nova que, após as obras de requalificação da estrada, está a obstruir a passagem pedonal. Devido à colocação de vidros de proteção no abrigo, os peões têm de se desviar pela estrada, comprometendo a sua segurança. Neste sentido, requereu ao sr. Presidente um apelo de forma a ser realizada alguma alteração.-----

---O deputado usou ainda da palavra para solicitar, a pedido de moradores, a possibilidade de colocação de um espelho parabólico na travessa da Boa Vista, à saída para o Caminho do Meio, de forma a melhorar a visibilidade dos automobilistas. Na oportunidade, pediu uma reparação de degraus no Beco do Valado, uma vez que ocorrera quedas de pessoas. Informou que os degraus foram arredondados para a passagem de uma mota, porém, já existiram mais do que duas quedas de pessoas naquela área. O deputado expôs ainda a possibilidade do Presidente da Junta de Freguesia abordar a Câmara Municipal, no âmbito da situação dos sem-abrigo, que se encontram a dormir nos jardins do Almirante Reis, ao lado do Teleférico.-----

---Face ao exposto, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia o qual transmitiu que não foi pedido parecer à Junta de Freguesia aquando da colocação da paragem de autocarro e informou que discordava da forma como a mesma foi colocada. Expressou preocupação, porque a passagem de um peão ou mesmo uma cadeira de rodas é impossível. Sabendo que ao lado se encontra um pouco de terreno,



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

considera que o abrigo podia ter sido recuado e colocado nessa zona. Contudo, é uma paragem de autocarro que já lá se encontrava há largos anos e foi reposta no mesmo local. Quanto à reparação dos degraus, comunicou que já tinha conhecimento sobre os factos, obtidos pelo deputado Marco Freitas em outra ocasião e que, logo que oportuno, será realizada a obra de requalificação. Relativamente à colocação do espelho parabólico e à situação dos sem abrigo, o Presidente informou que será dado conhecimento e encaminhado para os serviços competentes, envidando esforços para a sua melhor resolução.-----

---Não havendo mais intervenções, a Presidente de Assembleia encerrou o período antes da ordem do dia passando ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. Delegou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual transmitiu que o orçamento segue a mesma linha do anterior em termos de atividade e de acordo com as incumbências da Junta de Freguesia. Informou ainda, que o Executivo ainda não tinha recebido o relatório intercalar que havia solicitado ao Tribunal de Contas com a aprovação de contas do ano de dois mil e vinte e cinco. Comunicou que o seu diferimento, mas ainda aguardavam o documento por forma a melhorar o orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. Uma vez que haviam tomado posse há cerca de dois meses, comunicou à plateia que não foi possível alterar muito o orçamento. Porém, foram incluídas algumas das medidas propostas pelas forças políticas presentes. Transmitiu que é uma proposta de Orçamento com um grande pendur social, cultural e de preservação do nosso património. Finalizou, transmitindo que podem existir algumas alterações no seu retificativo, em abril próximo.-----

---Seguidamente, confiou a palavra à Tesoureira do Executivo, Maria Teresa de Aguiar, para proceder a uma apresentação com detalhes sobre o mesmo.-----

---A Tesoureira expôs uma apresentação sobre o Orçamento e Plano pedindo a colaboração da técnica Robina Joaquim, trabalhadora da empresa responsável pela contabilidade da autarquia, documento apenso à presente.-----

---O plenário foi informado que o orçamento foi elaborado de acordo com todos os regimes da gestão corrente do ponto vista fiscal, orçamental, contabilístico e de funcionamento da Junta de Freguesia.-----

---Informou que o valor inicial apresentado de seiscentos e nove mil e sessenta euros, que



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Re
A
S

será comparado na despesa e na receita, de acordo com o orçamento de dois mil e vinte e cinco, também inicial, o orçamento foi realizado com base nas rubricas dos vinte e quatro meses anteriores, não estando acomodados intenções de receitas e despesas.-----

---A Tesoureira transmitiu que as principais fontes de receita são do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF), com uma pequena atualização para o ano e dois mil e vinte e seis e do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal do Funchal, este último ainda em revisão pela entidade gestora. Explicou ainda que todas as outras rubricas apresentadas vêm de venda de bens, emolumentos e serviços correntes e prestados pela Junta de Freguesia.-----

---Relativamente às principais áreas de despesa, no plenário foi esclarecido que preconizam-se através de apoios e subsídios a famílias e associações e as despesas de capital, acomodadas as reparações e manutenção dos equipamentos da Junta de Freguesia como veredas, becos, travessas assim como as reparações das escolas da freguesia.-----

---O principal item com maior peso na despesa são as despesas com o pessoal, seguido das transferências correntes e aquisição de bens e serviços.-----

---Em termos comparativos com o orçamento anterior, a Tesoureira transmitiu que a rubrica que mais cresceu foi aquela relacionada com o quadro de recursos humanos, fruto de alterações de posição remuneratória através do SIADAP, atualizações resultantes do Orçamento de Estado e distribuição de meios-tempos dos dois eleitos.-----

---Para o equilíbrio orçamental, o objetivo é tornar as despesas mais eficientes e transformar todos os recursos, para uma melhor aplicação e prestação de serviços à comunidade da freguesia.-----

---A unidade orgânica da freguesia é constituída pela Assembleia de Freguesia, Junta de Freguesia, os serviços de Obras e os serviços Administrativos' o que, em termos classificativos económicos, vem auxiliar o seu processo e aplicação.-----

---Após a apresentação da Despesa e Receita, do Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e seis, a Presidente da Assembleia retomou a palavra e deixou em aberto o período de discussão, do qual, a deputada Tânia Caetano do partido PS, pediu inscrição.-----

---A deputada comunicou que a proposta de Orçamento e Plano de Atividades merece



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Handwritten initials and signatures in red and blue ink, including the letters 'Re' and a signature.

uma análise rigorosa, equilibrada e responsável, sobretudo sobre o seu impacto na comunidade. Enumerou a positividade no esforço de continuidade na área social e educativa, assumindo um papel central principal na ação da Junta de Freguesia assim como a dotação de um apoio às condições de vida de famílias, demonstra sensibilidade para com as dificuldades sociais persistentes, particularmente na dotação de quarenta e sete mil euros. Da mesma forma, enalteceu que o apoio às escolas básicas de primeiro ciclo com pré-escolar da freguesia são medidas necessárias para a preservação do parque escolar e promoção de melhores condições de aprendizagem.-----

---Posteriormente, a deputada informou que existem preocupações que não podem ser ignoradas, nomeadamente no aumento significativo da despesa corrente com as despesas com o pessoal que, em dois mil e vinte e seis, irão atingir o valor de duzentos e sessenta mil, duzentos e dezassete euros, representando assim, quarenta e dois vírgula setenta e dois por cento do orçamento total. Este montante traduz-se num acréscimo superior a vinte e dois mil euros, face a dois mil e vinte e cinco, sem que exista qualquer alteração no mapa de pessoal, que se mantém com os atuais oito postos de trabalho.-----

---A deputada adiantou que este crescimento na estrutura administrativa, suscita reservas, uma vez que pode limitar, no futuro, a capacidade de resposta da Junta de Freguesia em matéria de investimento direto e de apoio à comunidade. Transmitiu ainda que, por outro lado, apesar do aumento global do orçamento, verifica-se uma ligeira redução das despesas de capital, que passam de noventa e cinco mil, trezentos e setenta e três euros para noventa e três mil, setecentos e setenta e três euros. A deputada referiu que esta estagnação no investimento é preocupante, sobretudo quando mais de noventa e um por cento da receita da Junta de Freguesia depende de transferências correntes externas, que provêm do Estado e do município. Constatou que esta dependência evidencia uma vulnerabilidade financeira estrutural e uma reduzida margem para reforçar a autonomia financeira da freguesia.-----

---Em conclusão, a deputada fundamentou que a abstenção do partido que representa, não se traduz num voto de rejeição nem em intenção de bloquear o normal funcionamento da autarquia, mas sim numa atitude de vigilância e de responsabilidade política, onde se reconhecem os esforços na manutenção de apoios sociais essenciais porém, permanece a



Re
D
y
B

preocupação quanto ao crescimento dos custos fixos, em detrimento de uma estratégia mais ambiciosa de investimento em infraestruturas e fortalecimento da autonomia financeira.-----

---Seguiu-se o pedido de intervenção do deputado Alfredo Gouveia, em representação do partido JPP, o qual usou da palavra congratulando o pendor social do Orçamento todavia, o peso que os gastos do pessoal representa para a Junta de Freguesia é preocupante. Admitiu ser um encargo muito árduo tornando-se difícil de gerir o orçamento dessa forma. No entanto, referiu que a força partidária, que representa a aceitação e reconhece a introdução de algumas propostas no novo Orçamento, ficando a aguardar pela revisão orçamental em abril, de forma a, eventualmente, incluir a proposta do Orçamento Participativo e relativas normas, na atividade da Freguesia.-----

---Fundamentou que a posição do partido JPP em relação ao Orçamento apresentado será favorável aquando da votação, porém, deixou algumas reservas na sua aplicação ao longo do ano.-----

---De seguida, a Tesoureira da Junta de Freguesia pediu a palavra, a qual foi permitida pela Presidente da Assembleia, alicerçando que de facto, a Junta de Freguesia tem as suas incumbências com o pessoal, não sendo um custo variável e, conforme proposta, o que se pretende, é dotar os trabalhadores com maiores capacidades e competências de forma a prestarem um melhor e diferenciado serviço. Contudo, em dois meses, não foi possível prever, efetivamente, qual irá ser o benefício em função deste novo investimento. É um fator que se pretende transformar e leva o seu tempo.-----

---Seguidamente, o Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra, reforçando que é reconhecido o peso orçamental do pessoal e declarou que transmitiu a sua preocupação, aquando dos encontros que manteve com o anterior executivo, porém, efetivamente, foi o que herdaram do anterior executivo.-----

---Logo a seguir, o deputado do partido CH, José Branco, louvou a iniciativa do executivo em consultar previamente todas as forças políticas, de forma a incorporar as suas propostas e medidas no orçamento.-----

---De um modo geral, reconheceu o esforço que está a ser feito para manter as contas equilibradas, assim como o apoio social e aos jovens.-----



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Handwritten signatures in red and blue ink, including the letters 'R', 'A', 'B', and 'U'.

---O deputado informou que o partido que representa, deixou algumas sugestões proporcionais à disponibilidade da Junta de Freguesia e ao seu impacto, como a possibilidade de incentivos fiscais através de parcerias público-privadas para reabilitação urbana; reforço da segurança e da videovigilância na zona baixa da freguesia, como, por exemplo, a contratação de guarda noturno; a promoção para um turismo sustentável e turismo local; a melhoria na mobilidade e estacionamento com soluções privadas e partilha de estacionamento assim como o apoio à habitação através do mercado livre e incentivos e a preservação do património afeto à freguesia.-----

---De um modo geral, o deputado referiu que o orçamento apresentado é viável e afirmou que, efetivamente, há uma grande fatia da despesa com o pessoal. Contudo, desde que realizem as tarefas que lhe são afetas e contribuam para o bom funcionamento da autarquia não considera assim tão grande a percentagem atual. Por fim, informou que o voto do partido que representa, encontra-se tendencialmente para a abstenção, na expectativa que se mantenha o diálogo, melhorando ainda mais a atividade da Junta de Freguesia.-----

---O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra fundamentando que algumas das propostas a incluir no orçamento apresentadas pelo partido CH, não são da incumbência da autarquia, como a aplicação de taxas e o aumento da viabilização de vias urbanas. Todavia, pode sim, junto das entidades competentes, questionar nesse sentido e como sempre, encontra-se disponível para receber novas propostas de qualquer grupo parlamentar.-----

---Não havendo mais intervenções, a Presidente propôs colocar à votação o primeiro ponto da ordem de trabalhos, em duas partes: primeiramente colocar à votação o Orçamento – Despesa e receita e posteriormente o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e seis.-----

---Foi colocada à votação o Orçamento – Despesa e receita, o qual foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções, sendo cinco votos a favor da Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), dois votos a favor do JPP, quatro abstenções do partido PS e duas abstenções do partido CH.-----

---Decorrido o sufrágio, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Plano Plurianual



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Re
A
B
S

de Investimentos e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e seis, o qual foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções, sendo cinco votos a favor da Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), dois votos a favor do JPP, quatro abstenções do partido PS e duas abstenções do partido CH.-----

---De seguida, a Presidente da Assembleia de Freguesia, passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos, onde deu oportunidade à Tesoureira, para apresentar o Mapa de Pessoal da entidade para o ano de dois mil e vinte e seis.-----

---De imediato, a deputada do partido do PS, Tânia Caetano, interrompeu, informando que a senhora Presidente deve, primeiramente, dar a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que por sua vez, delega à Tesoureira.-----

---A Presidente da Assembleia reconheceu o alerta, informando ter conhecimento do procedimento, mas que, por se encontrar a exercer as funções pela primeira vez, ocorreu o referido lapso, manifestando o seu agradecimento pelo contributo e compreensão de todos.-----

---Posto isto, retomou-se os trabalhos, hierarquicamente, onde a senhora Tesoureira, passou a apresentar o Mapa de Pessoal da entidade para o ano de dois mil e vinte e seis, o qual mantém-se o do ano transato, sem alterações, documento apenso à presente.-----

---Em seguida, a deputada do partido PS, Tânia Caetano, pediu a intervenção alertando que no documento apresentado constam dois erros, nomeadamente na página trinta e quatro, onde refere que o Técnico Superior tem um tipo de contrato a termo Resolutivo bem como na página trinta e sete, o Assistente Técnico também está como termo Resolutivo e deverá ser tempo Indeterminado, em ambos os casos.-----

---O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra, delegando-a à Tesoureira, onde transmitiu que essa informação foi identificada, contudo, existe uma justificação. Pediu a colaboração da técnica Robina Joaquim, trabalhadora da empresa responsável pela contabilidade da autarquia, a qual justificou que as duas pessoas que entraram por último para o quadro de pessoal se encontram, no primeiro ano, a termo Resolutivo e a partir do segundo ano, passam a tempo Indeterminado a meados do ano de dois mil e vinte e seis.-----

---De seguida, a deputada do partido PS, Tânia Caetano, pediu a palavra agradecendo a justificação. Porém, informou que na página trinta e quatro se mantém um erro, aquando



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

da designação do cargo, onde se lê “Técnico Superior”, deverá escrever-se “Assistente Técnico”.-----

---A Presidente da Assembleia agradeceu a observação anunciado que será retificada, e colocou à votação o ponto número dois. Foi aprovado por unanimidade por todas as forças partidárias, com treze votos a favor.-----

---Passou-se ao terceiro ponto, onde o deputado do partido PS, Guido Gomes, usando da palavra, enalteceu o seu orgulho, congratulando o novo executivo, alegando que todo o trabalho realizado nos mandatos anteriores, ao longo de doze anos, foi usufruído pela nova equipa, nomeadamente as limpezas pela localidade, a cimentação das bermas de levadas assim como o grande apoio na área social, como por exemplo, a recuperação de habitações degradadas.-----


---Por fim, o Presidente da Junta de Freguesia pediu intervenção, realçando que há trabalho que foi realizado e que será para manter ou melhorar e outras áreas para inovar. Aproveitou a oportunidade para convidar todos os presentes para um Madeira de Honra, enquanto se realizava a minuta da ata com as respetivas votações.-----

---Relativamente ao último ponto da ordem de trabalhos, não houve nenhuma discussão pelo que a Presidente deu por encerrada a sessão pelas dezoito horas, desejando, por parte da mesa, votos de um Próspero Ano Novo.-----

---E de tudo para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida, aprovada e subscrita, vai ser devidamente assinada. -----


(A Presidente da Mesa)


(O 1.º Secretário)


(A 2.ª Secretária)

FE



Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior



(Hélder Freitas)